



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE LEPTOSPIROSE

Matheus Alisson Rocha Araujo

Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unifametro

Ana Karine Rocha de Melo Leite

Docente do curso de Medicina Veterinária da Unifor e da Unifametro

ana.leite@unifametro.edu.br

Área Temática: Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Introdução: A leptospirose é uma zoonose que quando diagnosticada tardiamente pode levar o óbito do paciente. Ela está intimamente relacionado com as condições socioeconômicas e sanitárias de uma população. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento prévio e pós intervenção de acadêmicos do curso de Medicina Veterinária de uma instituição de ensino superior sobre a leptospirose. **Métodos:** Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária (n=51) foram sensibilizados e submetidos à avaliação sobre a Leptospirose por meio de dois questionários. O primeiro continha quesitos gerais sobre a doença e, o segundo, apresentava quesitos mais específicos. Antes da aplicação do segundo questionário, os alunos assistiram uma miniaula sobre o tema. **Resultados:** Todos os alunos ouviram falar sobre a leptospirose, forma de transmissão e sua letalidade. Cerca de 74,5% dos entrevistados tinham conhecimento sobre os sinais clínicos induzidos por ela. O segundo questionário mostrou que os alunos apresentavam conhecimento mais específico para a doença. **Conclusão/Considerações finais:** Nesse trabalho, os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária de uma instituição de ensino superior apresentaram um conhecimento prévio sobre os aspectos gerais da leptospirose que foi ampliado após a intervenção por meio de uma miniaula. Fato de extrema importância, já que a leptospirose é uma zoonose de grande importância na saúde pública, tendo o Médico Veterinário um papel crucial na educação sanitária.

Palavras-chave: Leptospirose; Acadêmicos; Medicina Veterinária.

INTRODUÇÃO

A leptospirose é uma zoonose de distribuição mundial, sendo considerada uma doença multissistêmica, cujo agente etiológico é a bactéria *Leptospira sp*. Por ser largamente disseminada e com alto índice de infectividade entre animais domésticos e silvestres, a doença assume considerável importância como problema econômico e de saúde pública (POLACHINI; FUJIMORI, 2015). Ela está relacionada com as condições comportamentais e socioambientais



e é recorrente em áreas pobres, com altos índices de desigualdade social, de países em desenvolvimento, causando grandes perdas sociais e econômicas (HOTEZ;, FUJIWARA, 2014)

A patogênese da leptospirose em humanos não está totalmente esclarecida. A transmissão para seres humanos ocorre de forma acidental por intermédio da urina de animais contaminados por uma bactéria e, embora tenha sido caracterizada historicamente como uma doença rural, atinge hoje cada vez mais as populações urbanas (MATINS; SPINK; 2020).

Diante dos achados descritos acima que mostram a importância da leptospirose na saúde pública, associado ao fato de que ela é potencialmente fatal, torna-se interessante avaliar o conhecimento de acadêmicos de Medicina Veterinária em relação a essa enfermidade, já que é uma zoonose presente na rotina clínica veterinária.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo prospectivo, transversal, misto. O presente trabalho contemplou acadêmicos (n=51) que cursavam do primeiro ao quinto semestre do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Fametro Unifametro.

Inicialmente os acadêmicos foram sensibilizados quanto à importância do projeto. Em seguida, os mesmos assinaram o termo de consentimento livre esclarecido que foi disponibilizado por e-mail. Após a assinatura do referido termo, os alunos responderam a um questionário com quesitos objetivos e subjetivos abordando pontos gerais sobre a leptospirose. Posteriormente, os acadêmicos assistiram uma miniaula em vídeo sobre a Leptospirose e responderam um segundo questionário com quesitos mais específicos sobre essa zoonose. Os questionários foram elaborados no Google Forms e disponibilizados aos alunos e, a miniaula foi gravada e disponibilizada no youtube.

Os resultados obtidos foram organizados em planilhas do Microsoft Excel 2007, expressos em percentual por meio de gráficos. O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e foi aprovado com o número do CAAE 66448717.1.0000.5049 e parecer de aprovação número 2.068.783.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro questionário contou com a participação de 51 colaboradores, sendo 42 femininos (82,35%) e 9 masculinos (17,65%). A participação do sexo feminino foi significativa, já que o curso de Medicina Veterinária tem um maior número de meninas.

Em relação ao quesito

de serem tutores de animais,

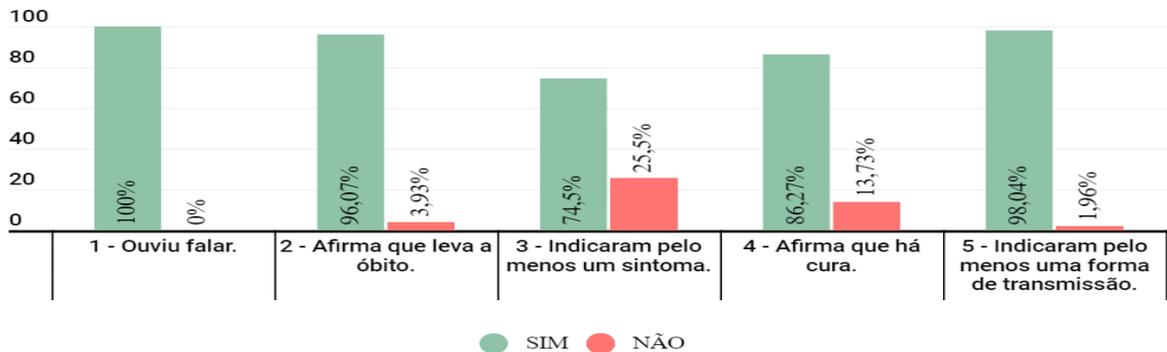


49 (96,08%) afirmaram possuir animais de estimação. Dados mostram que os animais assumem um papel diferenciado nas relações intrafamiliares nas residências, de modo que o tutor identifica o seu animal como membro da família, participando das atividades diárias, ou visualiza seu animal como um fator que gera segurança (CARVALHO;PESSANHA, 2013).

Em relação ao conhecimento prévio dos acadêmicos que participaram da pesquisa, verificou-se que todos ouviram falar sobre a leptospirose (Gráfico 1). Em relação a sua forma de transmissão e sua letalidade, mais de 95% dos entrevistados tinham conhecimento. Esses achados podem ser justificados por se tratar de alunos do curso de Medicina Veterinária que em sua matriz curricular apresenta disciplinas que se referem a zoonoses. E, mesmo os calouros, provavelmente já leram sobre o assunto, já que a leptospirose é uma doença de extrema importância na Medicina Veterinária e de grande divulgação na mídia, principalmente nos períodos chuvosos. Dados mostram que o contato com água e lama contaminadas com a urina de animais mostra a importância do elo hídrico na transmissão da doença ao homem (TASSINARI et al., 2008)

Quanto ao conhecimento prévio sobre a sintomatologia que o ser humano pode apresentar quando acometido pela leptospirose, cerca de e 74,5% acertaram (Gráfico 1). Dessa forma, foram citados: febre, icterícia, hematúria, dores, vômitos, apatia (Gráfico 2). Dados mostram que a leptospirose pode levar ao comprometimento hepatorenal, com hipopotassemia, aumento da creatinina, fosfoquinase, distúrbio do equilíbrio ácido-base, acrescido de leucocitose com linfopenia e anemia, gerando quadro de apatia, vômito, icterícia (POLACHINI; FUJIMORI, 2015). Cerca de 86% dos entrevistados afirmaram que a leptospirose tem cura (Gráfico 1). De fato, ela tem cura, principalmente com diagnóstico precoce (MINSITÉRIO DA SAÚDE, 2009), embora potencialmente fatal (MARTINS; SPINK, 2020)

Conhecimento sobre a Leptospirose.



1 - VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DE LEPTOSPIROSE?

2 - VOCÊ ACHA QUE A LEPTOSPIROSE PODE CAUSAR A MORTE DE UMA PESSOA ?

3 - VOCÊ SABE INFORMAR ALGUMA SINTOMATOLOGIA QUE UMA PESSOA COM LEPTOSPIROSE POSSA VIR A DESENVOLVER? SE SIM, QUAL(S) ?

4 - COMO VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS SÃO CONTAMINADAS?

Gráfico 1 – Dados gerais em porcentagem dos dados obtidos no primeiro questionário mostrando o conhecimento prévio de acadêmicos do curso de Medicina Veterinária sobre a leptospirose.

Fonte: Autoria própria

Em relação ao conhecimento adquirido pelos acadêmicos após a intervenção por meio de uma miniaula, verificou-se que foram citadas: contato com a urina do animal infectado, contato com água contaminada (Gráfico 3). Dados mostram que a transmissão para seres humanos ocorre de modo acidental por intermédio da urina de animais contaminados pela bactéria (HAAKE; LEVETT, 2015).

Sinais clínicos da Leptospirose - 1º ao 5º Período.

VOCÊ SABE INFORMAR ALGUMA SINTOMATOLOGIA QUE UMA PESSOA COM LEPTOSPIROSE POSSA VIR A DESENVOLVER? SE SIM, QUAL(S) ?

38 dos participantes (74,5% de 51) afirmaram que sabiam de pelo menos um sintoma, sendo:

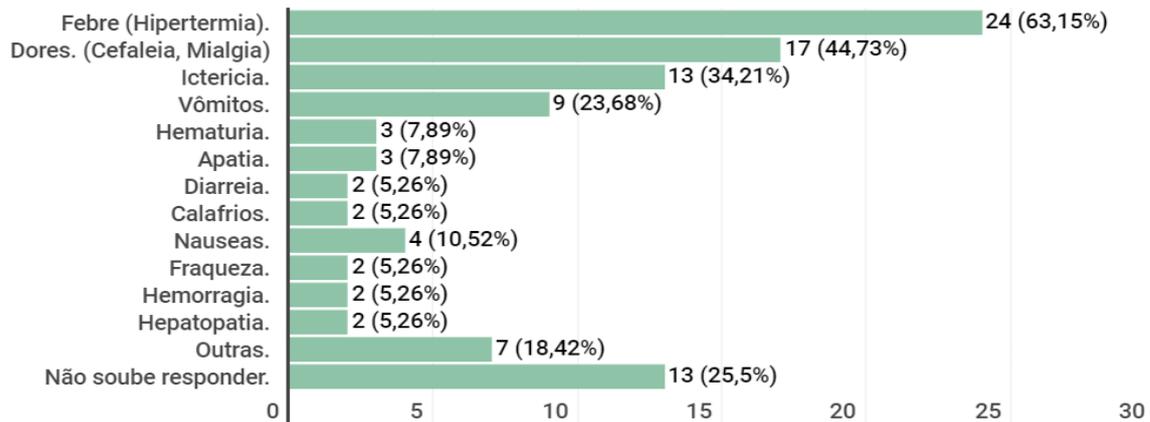


Gráfico 2 – Sinais clínicos citados no primeiro questionário pelos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária em seres humanos acometidos pela leptospirose.

Fonte: Autoria própria

Transmissão - 1º ao 5º Período.

COMO VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS SÃO CONTAMINADAS?

50 dos participantes (98,03% de 51) indicaram pelo menos uma forma de contágio, sendo:

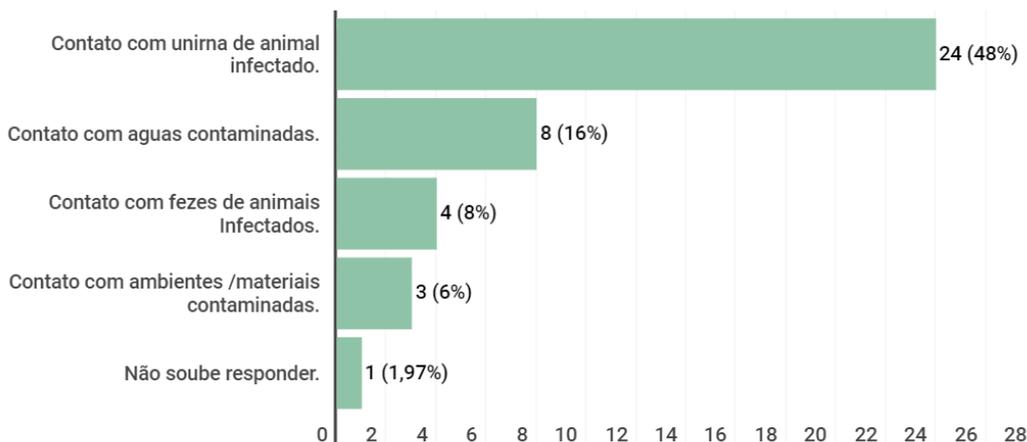


Gráfico 3 – Formas de transmissão citados no segundo questionário pelos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária pela leptospirose.

Fonte: Autoria própria

Em relação ao quesito profilaxia presente no segundo questionário (Gráfico 4), foram citadas: manter ambientes limpos, controle de ratos, educação sanitária. De fato, esses são métodos profiláticos responsáveis pelo controle da leptospirose (ALEIXO; SANT'ANNA NETO, 2010)

Profilaxia - 1º ao 5º Período.

COMO VOCÊ ACHA QUE SE FAZ PARA EVITAR A LEPTOSPIROSE?

50 dos participantes (98,03% de 51) indicaram pelo menos uma forma de evitar, sendo:

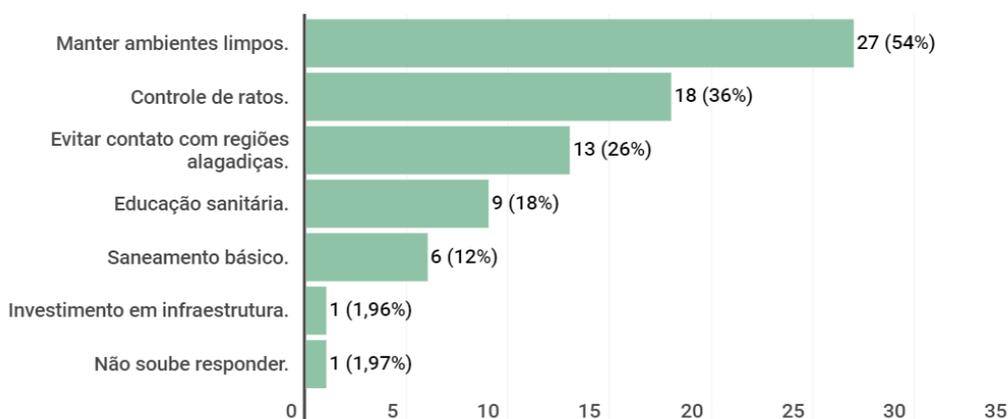


Gráfico 4 – Formas de profilaxia citados no segundo questionário pelos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária em relação ao vírus da raiva.

Fonte: Autoria própria

O gráfico 5 mostra uma visão geral sobre o conhecimento adquirido pelos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária em relação a etiologia, transmissão, sinais clínicos, diagnóstico e prevenção da leptospirose após a explanação por meio de uma miniaula. Verifica-se que os alunos mostraram um domínio em relação ao conhecimento sobre a etiologia, transmissão, sinais clínicos, diagnóstico e prevenção.

Conhecimento sobre a leptospirose.

(Referente conhecimento adquirido).

Numero total de participantes: 40.

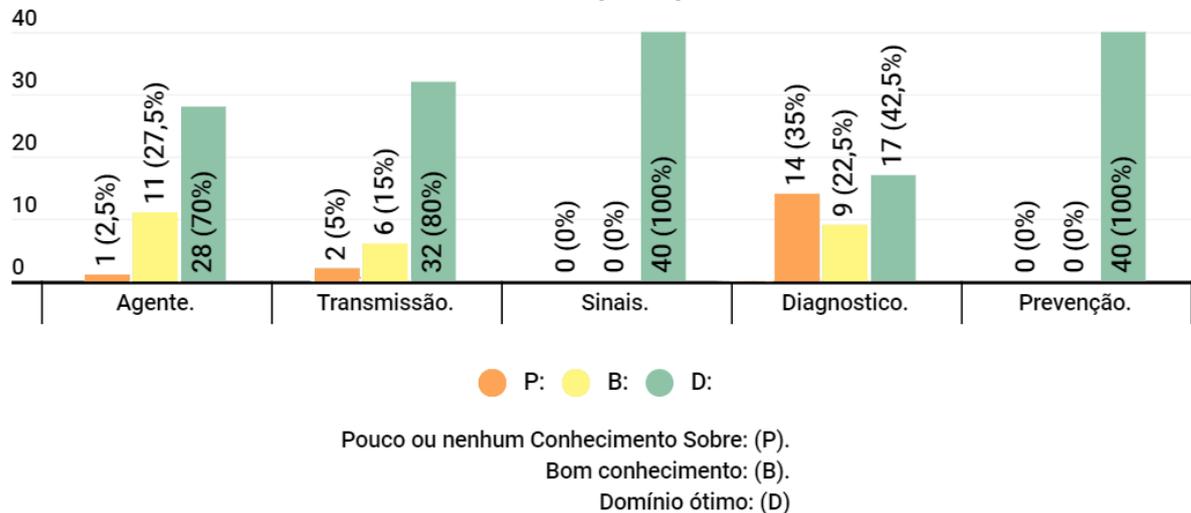


Gráfico 5 – Representação gráfica dos dados gerais coletados no segundo questionário aplicados aos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária em relação ao vírus da raiva.

Fonte: Autoria própria

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

Nesse trabalho, os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária de uma instituição de ensino superior apresentaram um conhecimento prévio sobre os aspectos gerais da leptospirose que foi ampliado após a intervenção por meio de uma miniaula. Fato de extrema importância, já que a leptospirose é uma zoonose de grande importância na saúde pública, tendo o Médico Veterinário um papel crucial na educação sanitária.

REFERÊNCIAS

- ALEIXO, N. C. R.; SANT'ANNA NETO, J. L. Eventos pluviométricos extremos e saúde: perspectivas de interação pelos casos de leptospirose em ambiente urbano. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde, Uberlândia, v. 6, n. 11, p. 118-132, dez. 2010.
- CARVALHO, R.L.S.; PESSANHA, L.D.R. Relação entre famílias, animais de estimação, afetividade e consumo: Estudo realizado em bairros do Rio de Janeiro. Sociais e Humanas, v.26, n.3, p.622-637, 2013



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

- HAAKE D.A.; LEVETT, P.N. Leptospirosis in Humans. *Current Topics in Microbiology and Immunology*, v.387, p. 65-97, 2015.
- HOTEZ, P.J.; FUJIWARA, R. Brazil's neglected tropical diseases: an overview and a report card. *Microbes and Infection*, v.16, n.8, p.601-606, 2014.
- MARTINS, M.H.M.; SPINK, M.J.P. A leptospirose humana como doença duplamente negligenciada no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v.25, n.3, p.919-928, 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia Leptospirose: Diagnóstico e Manejo Clínico/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2009- no prelo
- POLACHINI, C.O.; FUJIMORI, K. Leptospirose canina e humana, uma possível transmissão conjuntival no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. *Revista Pan-Amazônica de Saúde*, v.6, n.1, p. 59-65, 2015.
- TASSINARI, W.S.; PELLEGRINI, D.C.; SÁ, C.B.; REIS, R.B.; KO, A.I.; CARVALHO, M.S. Space-time clusters of urban leptospirosis. *Tropical Medicine & International Health*, v.13, n.4, p.503-512, 2008.